

## A Economia Global no 3º trimestre de 2005

Ao entrar no 3º trimestre de 2005, o crescimento económico do mundo continuou a expandir-se num ritmo acelerado, seguindo a tendência de incremento verificada no 2º trimestre. Segundo os dados actuais, o aumento de preço do petróleo e da taxa de juro dos Estados Unidos da América influenciaram moderadamente a economia mundial. Embora os EUA tenham sido seriamente afectados pelos dois furacões “Katrina” e “Rita”, a economia ainda continuou a crescer acentuadamente. Todavia, detectou-se uma tendência de agravamento da pressão inflacionista. A Zona Euro ainda não conseguiu livrar-se da longa estagnação económica, pelo que o seu crescimento económico foi lento enquanto que a economia do Japão apresentou sinais de uma recuperação forte no 3º trimestre. Na Ásia Oriental (com excepção do Japão) e no Sudeste Asiático, o desenvolvimento económico manteve-se relativamente estável. Em termos gerais, a economia mundial apresentou um comportamento estável e favorável. Contudo, no mercado internacional o preço do petróleo aumentou acentuadamente, tendo-se situado num nível histórico. Até hoje, não existem quaisquer acções multilaterais para a redução de preço do petróleo, portanto, o seu custo exerce pressão na economia mundial. O desequilíbrio das contas correntes mundiais provoca o aumento do protecçãoismo. Estes factores desfavoráveis colocam em risco o desenvolvimento da economia mundial.

Na edição de Setembro de 2005 do *World Economic Outlook*, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontou que embora se tenham registado um nível elevado do preço do petróleo e aparecido dois furacões que afectaram os EUA e outras regiões do mundo, a economia mundial continuou a crescer. O FMI prevê que os crescimentos económicos mundiais de 2005 e de 2006 sejam ambos de 4,3%, os quais não diferem muito dos previstos (4,3% para 2005 e 4,4% para 2006) pelo mesmo Fundo em Abril de 2005. No entanto, as previsões de 2005 e de 2006 para a Zona Euro foram ajustadas para baixo, passando de 1,6% para 1,2% e de 2,3% para 1,8%, respectivamente; as previsões de 2005 e de 2006 para os EUA foram também ajustadas, de 3,7% para 3,5% e de 3,6% para 3,3%, respectivamente; a previsão para o Japão foi ajustada para cima, passando de 0,8% para 2,0%, e manteve-se a previsão do crescimento de 2,0% para o ano de 2006. Por seu turno, a projecção de crescimento do volume de comércio mundial (de bens e serviços) de 2005 e de 2006 foi actualizada de 7,5% para 7,0% e de 7,6% para 7,4%, respectivamente.

No 3º trimestre de 2005, os furacões “Katrina” e “Rita” atacaram a região do Golfo do México, sito no sul dos EUA, prejudicando gravemente a economia local, nomeadamente ao nível da produção e fornecimento de energia nos EUA. O PIB dos EUA continuou a registar um crescimento acentuado de 3,7%<sup>a</sup> e a variação trimestral<sup>b</sup> foi de 4,3%. O crescimento económico do 3º trimestre continuou a ser elevado, indiciando uma elevada capacidade da economia dos EUA para enfrentar

---

<sup>a</sup> Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

<sup>b</sup> A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

impactos externos. Os dois furacões que avassalaram a região do Golfo do México sito no sul dos EUA, não influenciaram de modo determinante o funcionamento da economia global deste país. Em termos gerais, a economia dos EUA do ano de 2005 irá ter um crescimento estável. A despesa do consumo privado no 3º trimestre continuou a aumentar, registando um nível idêntico ao observado no 2º trimestre (3,9%). O investimento privado interno aumentou de 4,0% no 2º trimestre para 4,3%. No que concerne ao comércio externo, a taxa de crescimento do valor total da importação cresceu ligeiramente em comparação com a do 2º trimestre de 2005, sendo de 13,8%. Contudo, a taxa de crescimento do valor total da exportação continuou a descer, para 10,2%. A taxa de crescimento do índice de preços no consumidor subiu acentuadamente para 3,8%, representando um acréscimo de 0,9 pontos percentuais em relação ao 2º trimestre. A situação do mercado de emprego foi favorável e a taxa de desemprego foi de 5,0%, apresentando uma queda de 0,1 pontos percentuais face ao 2º trimestre de 2005. Os EUA estão a enfrentar graves problemas devido ao duplo défice, o financeiro e o da balança comercial, e à bolha verificada no mercado imobiliário.

No 3º trimestre, a Zona Euro apresentou um desenvolvimento económico acelerado. Observou-se um crescimento do PIB de 1,6% no 3º trimestre de 2005, mais 0,4 pontos percentuais em comparação com o 2º trimestre. A taxa de desemprego melhorou, apresentando uma descida de 0,2 pontos percentuais relativamente ao 2º trimestre, situando-se nos 8,5%. A exportação, motor impulsionador do crescimento económico da Zona Euro, beneficiando com a queda da taxa cambial do Euro contra o dólar americano, apresentou um incremento acentuado. O crescimento da exportação de mercadorias foi de 9,6% no 3º trimestre de 2005, traduzindo um aumento de 3,3 pontos percentuais comparativamente ao 2º trimestre. A importação de mercadorias cresceu 3,2 pontos percentuais, para 14,0%. A subida do consumo privado, os incrementos acelerados do investimento e da exportação dinamizaram a recuperação económica da Zona Euro. No entanto, no 3º trimestre, o índice de preços no consumidor aumentou 2,3%, enegrecendo a recuperação económica. O PIB da Alemanha registou um crescimento de 1,3%, resultante da subida brusca da exportação e da expansão do investimento do capital fixo das empresas. Quanto às actividades impulsionadoras do crescimento económico no 3º trimestre, nomeadamente as transacções do comércio externo, verificou-se que a importação e a exportação de mercadorias cresceram 6,0% e 8,4%, respectivamente. A taxa de desemprego diminuiu mas manteve-se num nível elevado, atingindo 9,2% no 3º trimestre de 2005. A taxa de crescimento do investimento em capital fixo das empresas foi de 4,5%.

A economia inglesa manteve-se estável. O seu crescimento económico registou um aumento de 1,7% no 3º trimestre de 2005, devido principalmente aos acréscimos significativos, observados nos serviços financeiros, comerciais, governamentais, de transporte e de comunicações. Entre os quais, registaram-se variações trimestrais de 0,6% no sector de serviços e 0,4% na produção industrial. O equipamento de transporte, a indústria química e a fibra artificial tiveram maior produção. Os valores de importação e exportação registaram subidas de 2,1% e 0,7%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior. A situação do emprego manteve-se estável e a taxa de desemprego situou-se

nos 4,7%.

Em França, foi alargado o crescimento económico para 1,8%, após o registado no 2º trimestre (1,1%), devido aos acréscimos observados nas despesas de consumo dos agregados familiares, no investimento de capital fixo das empresas e no superavit da balança comercial. A variação trimestral: das despesas do consumo dos agregados familiares foi de 0,7%; do investimento do capital fixo das empresas, 0,9%; e do investimento das empresas não financeiras subiu 1,1%. A importação e a exportação cresceram 2,3% e 3,1%, respectivamente. O índice de preços no consumidor em Setembro aumentou 2,2%. Contudo, embora o mercado de trabalho tenha apresentado melhorias, a taxa de desemprego ainda se situou num nível elevado, 9,4%.

As exportações dos países ou territórios da região asiática, vocacionados para a exportação, continuaram a crescer, observando-se nas principais regiões económicas crescimentos fortes no 3º trimestre. Representando a exportação um grande peso na economia asiática, o abrandamento do crescimento da importação agravou o desequilíbrio das contas correntes com os outros territórios do mundo. Assim, o proteccionismo dos países desenvolvidos poderá afigurar-se como o principal factor desfavorável para o desenvolvimento da economia asiática. O nível elevado do preço do petróleo fez aumentar o custo de produção e a pressão na inflação da mesma zona. A economia japonesa mostrou fortes sinais de recuperação no 3º trimestre de 2005, crescendo 3,0% devido aos acréscimos observados no investimento das empresas em equipamento, com 7,3%, no consumo privado, com 3,5% e no investimento em capital fixo, com 4,2%. As importações e as exportações aumentaram 16,8% e 7,4%, respectivamente, sendo mais elevados que as registadas no trimestre anterior. O mercado de trabalho estabilizou, mantendo-se a taxa de desemprego no nível de 4,3%.

Na República da Coreia a economia cresceu 4,5% no 3º trimestre, impulsionada pelos acréscimos: da produção de semicondutores; de produtos de petroquímica; e de máquinas industriais, como também pelo crescimento da exportação. Os valores da importação e da exportação de bens subiram 10,7% e 11,5%, respectivamente. O mercado de trabalho melhorou, situando-se a taxa de desemprego nos 3,6%.

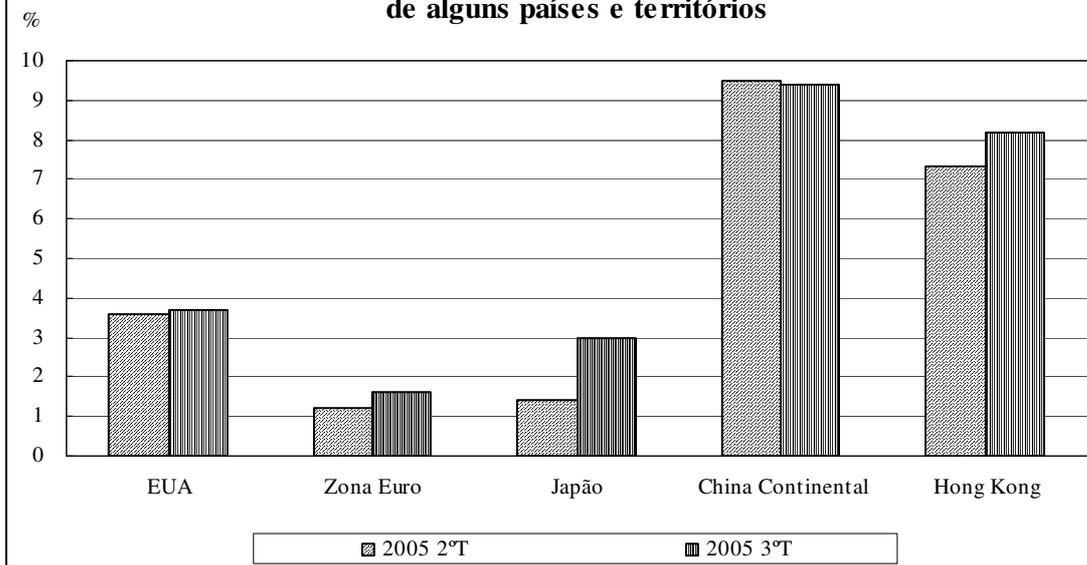
A economia de Singapura, cresceu acentuadamente de 5,2% no 2º trimestre, para 7,0% no 3º trimestre de 2005, como consequência dos acréscimos de 10,0% e de 13,0% respectivamente nos valores de importação e de exportação de bens. Quase todos os ramos de actividades económicas registaram crescimentos acentuados, com excepção da construção, comércio por grosso e a retalho, hotéis, restaurantes e similares, transportes e comunicações, e, actividades financeiras, cujos acréscimos foram menos significativos. A indústria transformadora aumentou 13,2%, ou seja, cresceu 6,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Os serviços comerciais, aumentaram 2,2 pontos percentuais em relação ao trimestre precedente, sendo de 5,5%. O ambiente de emprego melhorou, tendo a taxa de desemprego descido para 3,3%. O índice de preços no consumidor aumentou ligeiramente 0,5%.

Em Taiwan, China, o PIB registou um crescimento de 4,4% no 3º trimestre de 2005, devido ao crescimento da produção das indústrias transformadoras, ao bom comportamento da exportação, e ao aumento das despesas em infraestruturas públicas. Os valores totais de importação e de exportação de mercadorias aumentaram 10,9% e 7,7% no 3º trimestre 2005, respectivamente. A taxa de desemprego subiu ligeiramente para o nível 4,3%. O índice de preços no consumidor subiu 3,0%.

Em Hong Kong, a economia manteve a tendência de crescimento rápido, registando o PIB um aumento de 8,2% no 3º trimestre, após o crescimento de 7,3%, registado no 2º trimestre de 2005. O consumo privado subiu 4,6%, graças à retoma da confiança do consumidor, em consequência da melhoria contínua na situação de emprego, do optimismo económico e do efeito financeiro traduzido pela subida de preços de bens imóveis. O comércio externo recuperou, tendo a importação e a exportação aumentadas 11,0% e 12,8%, respectivamente. Paralelamente, a taxa de desemprego desceu para o nível 5,5%. O índice de preços no consumidor subiu 1,4%.

A economia da China Continental manteve um desenvolvimento rápido e estável, com uma tendência evidente de crescimento. O PIB aumentou 9,4% no 3º trimestre de 2005. Analisando os diferentes trimestres de 2005, verificaram-se crescimentos de 9,4% no 1º trimestre, 9,5% no 2º trimestre e 9,4% no 3º trimestre, representando globalmente um crescimento económico de nível relativamente elevado e estável. Nestas circunstâncias, foram observados, no ano de 2005, aumento da estabilidade da economia nacional, e enfraquecimento da pressão inflacionista, situando-se o aumento de preços na ordem dos 2,0%, desde o início do ano. Por outro lado, a pressão para o investimento de capital fixo foi intensa, com acréscimos superiores a 24,0%, nos primeiros três trimestres do investimento do capital fixo nas cidades e distritos, cuja tendência de aceleração tem vindo a notar-se ao longo dos meses. Desde o dia 21 de Julho de 2005, a China Continental começou a implementar medidas para a criação de um regime de taxa de câmbio flutuante, assente na economia de mercado, à luz regulando-se tendo em conta um cabaz de moedas estrangeiras e foi ainda efectuado o ajustamento da taxa cambial entre o Reminbi e o dólar americano. Por sua vez, o ritmo de crescimento da exportação abrandou ligeiramente e o da importação aumentou no 3º trimestre. O valor total da importação e exportação de bens cresceu 19,7% e 29,2%, respectivamente. O saldo positivo da balança comercial de mercadorias atingiu 28,76 mil milhões de dólares americanos. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros atingiu 43,2 mil milhões de dólares americanos nos primeiros três trimestres, diminuindo 2,1% em relação ao período homólogo do ano precedente. Até finais de Setembro de 2005, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental atingiu os 769 mil milhões de dólares americanos, registando um acréscimo de 58 mil milhões comparativamente ao valor registado no final de Junho de 2005.

### Variações homólogas do Produto Interno Bruto de alguns países e territórios



# **I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU**

## **1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)**

	Variação homóloga (%)							
	2002	2003	2004	2004	2004	2005	2005	2005
				3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.0	4.4	3.8	3.8	3.6	3.6	3.7
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	14.4	11.0	8.7	11.7	10.2
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	18.6	19.6	14.7	13.1	13.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	2.7	3.3	3.0	2.9	3.8
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.5	5.4	5.3	5.1	5.0
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1.4	2.6	2.6	0.6	1.2	1.4	3.0
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	12.5	11.2	3.8	4.3	7.4
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	13.0	17.0	10.0	14.1	16.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	-0.1	0.5	-0.2	-0.1	-0.3
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	4.8	4.5	4.6	4.3	4.3
<b>União Europeia</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.9	0.5	2.0	1.8	1,6 <sup>f</sup>	1,2 <sup>f</sup>	1,2 <sup>f</sup>	1.6
Exportação de mercadorias	1.0	-2.9	8.4	8.6	8.5	3.4	6.3	9.6
Importação de mercadorias	-4.0	-0.5	8.5	13.5	11.6	8.8	10.8	14.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.2	2.1	2.2	2.2	2.3	2.0	2.0	2.3
Taxa de desemprego	8.3	8.8	8.9	8.9	8.8	8.8	8.7	8.5
<b>China Continental</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.0	9.1	9.5	9.1	9.6	9.4	9.5	9.4
Exportação de mercadorias	22.3	34.6	35.4	34.7	35.6	34.9	30.9	29.2
Importação de mercadorias	21.2	39.9	36.0	30.1	30.5	12.2	15.5	19.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC) <sup>a</sup>	-0.8	1.2	3.9	5.3	3.2	2.8	1.8	1.4
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.8	3.1	8.2	6.7	7.2	6.2	7,3 <sup>f</sup>	8.2
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15.3	15.3	12.6	8.9	11.1	12.8
Importação de mercadorias	3.3	11.5	14.1	14.2	7.0	3.8	7.0	11.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	0.8	0.2	0.4	0.8	1.4
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	6.8	6.5	6.1	5.7	5.5

*a* Variação homóloga acumulada.

*r* Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

# **I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU**

## **2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)**

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2004</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2005</b>	<b>2005</b>
				<b>3ºT</b>	<b>4ºT</b>	<b>1ºT</b>	<b>2ºT</b>	<b>3ºT</b>
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.6	2.7	4.2	4.0	3.3	3.8	3,3 <sup>r</sup>	4.3
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	2.5	1.8	2.6	4.7	0.8
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	2.4	5.6	2.2	2.6	3.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	0.5	0.8	0.6	1.0	1.3
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.5	5.4	5.3	5.1	5.0
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1.4	2.6	-0,1 <sup>r</sup>	0.1	1,5 <sup>r</sup>	0,8 <sup>r</sup>	0.4
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	1.5	1.0	-1.2	2.2	4.0
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	5.0	1.6	-0.6	7.4	6.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	0.1	0.4	-0.5	-0.1	-0.1
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	4.8	4.5	4.6	4.3	4.3
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.2	8.1	1.7	0.6	1.4	3,4 <sup>r</sup>	2.7
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15.9	0.6	2.9	-0.3	6.7	2.0
Importação de mercadorias	3.3	11.5	16.9	-1.1	0.6	2.5	5.6	1.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	-0.2	0.3	0.4	0.5	0.4
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	6.8	6.5	6.1	5.7	5.5

*r Dado rectificado*

*Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América*

*Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América*

*Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão*

*Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong*